

A ORIGEM DE BARRA DO RIBEIRO

Prof. Luís Eduardo Souza Fraga

Até 1754, século XVIII, a região que deu origem ao município de Barra do Ribeiro pertencia à freguesia de Viamão, sob o domínio da Coroa Portuguesa, assim como toda a área habitada da Província, com exceção apenas de Rio Grande.

Também em 1754, foi fundada a Freguesia do “Senhor Bom Jesus do Triunfo”, atuais municípios de Guaíba, Barra do Ribeiro, Eldorado do Sul, Triunfo, Charqueadas, São Jerônimo, entre outros, e incluía todas as terras a oeste do Lago Guaíba, a partir da margem norte do Rio Jacuí até o Rio “Camaquã”.

Em 1780, uma Sesmaria de terra foi doada a Antônio Alves Guimarães, pelo governo português e ali foi instalada uma charqueada, para produção de charque (carne salgada e seca ao sol), essa charqueada deu origem ao primeiro nome do pequeno povoado, que mais tarde se desenvolveu, sendo assim, “Charqueada da Barra”, o primeiro nome (ainda de maneira informal, apenas um apelido ou referência para localização), daquele que viria a ser o atual município de Barra do Ribeiro.

Posteriormente o vilarejo que se formou ganhou o nome de “Vila da Barra” e passou a pertencer a essa nova divisão pontifícia, “Senhor Bom Jesus do Triunfo”, até o ano de 1809, quando os territórios da Província foram mais uma vez divididos, então a “Vila da Barra”, desta feita, passou a pertencer à freguesia de “Dores do Camaquã”, atuais municípios de Camaquã, Tapes, Sentinela do Sul, entre outros da região.

A freguesia de “Dores do Camaquã”, por sua vez, fazia parte do município de Porto Alegre, que foi fundado em 1772, sendo oficializado no mapa da província juntamente com outros três, Rio Grande, Rio Pardo e Santo Antônio da Patrulha. Originando oficialmente os primeiros quatro municípios do Rio Grande do Sul, em 1809.

Figura 1 – Mapa do RS em 1809



Fonte: Genealogia dos Municípios do Rio Grande do Sul 1809-2018, 1ª edição, p. 28, fev. 2021. Acesso em 20 de janeiro de 2023.

Portanto podemos dizer que mesmo fazendo parte de algumas freguesias ao longo de sua história, a “Vila da Barra”, em termos gerais, pertenceu a Porto Alegre de 1772 a 1933, quando se tornou distrito de Guaíba, em uma nova divisão política realizada pelo governo estadual.

Por um período, de 1831 a 1846, a “Vila da Barra” e região, pertenceram ao recém-fundado município de Triunfo, após o final da Revolução Farroupilha, mais precisamente em 1846, novamente retornou a pertencer a Porto Alegre.

Em 1857, sob uma nova subdivisão, a “Vila da Barra” passou a fazer parte da freguesia de “Pedras Brancas”, atual município de Guaíba, que pertencia ao município de Porto Alegre, por consequência e indiretamente, a “Vila da Barra” também.

Em 1896, a “Vila da Barra” passou a ser, de forma oficial, distrito de Porto Alegre, por ato municipal da capital, conforme site do IBGE, “Distrito criado com a denominação de Barra do Ribeiro pelo Ato Municipal nº 17, de 04/11/1896, subordinado ao município de Porto Alegre”.

Neste documento podemos verificar também a oficialização do nome de, **“Barra do Ribeiro”**, que até então era, “Vila da Barra”.

Em 1926 é fundado o município de Guaíba, que pertencia até então a Porto Alegre, a partir do antigo povoado de “Pedras Brancas”, então, a antiga “Vila da Barra”, já com nome de “Barra do Ribeiro”, passa a fazer parte do novo município, na condição de distrito, ao qual permaneceu até 1959, quando conquistou sua emancipação política, ratificando o nome de forma oficial e definitiva, como: **“Barra do Ribeiro”**.

A “Vila da Barra”, posteriormente “Barra do Ribeiro”, apresenta sua origem oficial na charqueada do português Antônio Alves Guimarães, alojada em uma Sesmaria concedida por Dom Luís de Vasconcelos e Souza, em 1780, Vice-rei de Portugal aqui no Brasil.

Conforme Flores (2004, p. 13), “a sesmaria era uma área de terra devoluta, com mais ou menos três léguas de comprimento por uma de largura, ou 18 km por 6 km de largura”.

Nesse período outro português recebeu Sesmarias de campo da Coroa Portuguesa, Manuel Ribeiro da Cunha, em 1780, essa Sesmaria ganhou o nome de “Nossa Senhora das Candeias”, a posse foi confirmada oficialmente em 1784.

Foi Manuel Ribeiro da Cunha o primeiro povoador dos campos situados entre os arroios Ribeiro e (ao qual deu o nome) e Capivara, tendo em 1784 lhe sido confirmada a posse de uma Sesmaria de campo, que já ocupava, com duas léguas de comprimento por uma de largura, e que foi batizada com o nome de “Sesmaria de Nossa Senhora das Candeias”, como passou a ser conhecida daí por diante. (BRASILEIRA, 1945, p. 180).

Os primeiros colonizadores de Barra do Ribeiro foram, em épocas diferentes: José Fernandes Petim, Manuel Ribeiro da Cunha, Antônio Alves Guimarães, João Gonçalves Salgado, todos portugueses.

José Fernandes Petim era casado com a filha, Manuel Ribeiro da Cunha e Antônio Alves Guimarães, com as netas de Jerônimo de Ornellas Menezes e Vasconcellos, fundador de Porto Alegre.

João Gonçalves Salgado fundou, em sua sesmaria, a fazenda de Sant'ana, que posteriormente, sob a posse de seu filho, o padre João Batista Leite de Oliveira Salgado, passou a chamar-se, "Fazenda Barba Negra".

A lendária fazenda "Barba Negra" faz parte da história de Barra do Ribeiro, pois foi personagem importante na Revolução Farroupilha e em todos os grandes eventos históricos, que marcaram a história desse município.

A origem do nome de Barra do Ribeiro está centrada no sobrenome da família de colonizadores de Manuel Ribeiro da Cunha, pois um arroio que corta a região recebeu o seu sobrenome, passando a chamar-se, "Arroio Ribeiro". Esse arroio deságua no Lago Guaíba formando o que tecnicamente denomina-se: "Barra". Daí advém o nome: "Barra do Ribeiro".

Barra do Ribeiro, bem como outros lugares do Rio Grande do Sul e do Brasil, possui povos originários e também descendentes de africanos, por conta do escravismo do período colonial brasileiro, posteriormente passou pelo processo de imigração europeia, em torno das seguintes datas: 1824 com alemães, ocupando a região que hoje é o município de Sertão Santana, 1874 com poloneses habitando a antiga Serra do Herval, mais tarde denominada Mariana Pimentel, 1875 com italianos, ocupando a região do Potreiro Grande.

Em 1912, dois anos antes do início da Primeira Guerra Mundial, a área povoada de Barra do Ribeiro possuía 100 casas, alguns comércios, hotéis, superintendência, posto de telefonia, telégrafo e uma agência de correio.

Em toda a área do distrito havia 406 estabelecimentos, entre moradias e comércios, com um total de 2.717 habitantes.

A emancipação de Barra do Ribeiro do município de Guaíba, aconteceu em 17 de fevereiro de 1959, conforme a Lei nº 3.719, sancionada pelo governador Leonel de Moura Brizola. Seu primeiro prefeito foi o sr. Waldy Ribeiro Würdig, que também foi poeta e escritor.

Barra do Ribeiro, atualmente, é um município que possui uma pequena área urbana, mas uma grande extensão rural, a área total de seu território (729.316 km²), é maior que a capital Porto Alegre (495,390 km²), está situado na depressão central do estado do Rio Grande do Sul, na Região Sul do Brasil, seus habitantes são denominados de “barrenses”.

Contava com 12.572 habitantes no Censo de 2010, e uma população estimada de 13.618 habitantes, em 2021, informações conforme site do IBGE: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/barra-do-ribeiro/panorama>

Barra do Ribeiro, faz divisa com os municípios de Guaíba, Mariana Pimentel, Sertão Santana, Tapes e, em uma pequena extensão rural com Sentinela do Sul, em apenas 3,8 km, também com o Lago Guaíba e a Laguna dos Patos, está situada a 14 metros de altitude em relação ao nível do mar e a uma distância, pela rodovia BR 116, de 56 km da capital do estado.

Sua localização, próximo a Porto Alegre e região metropolitana, somados às belezas naturais de sua geografia privilegiada, faz com que seja um lugar turístico por natureza, atraindo além dos turistas, estudantes e pesquisadores, que buscam conhecer seus casarios coloniais, praias, área rural e sua história, que em muitos momentos, dado a sua riqueza cultural, confunde-se com a história do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Barra do Ribeiro é linda por natureza, possui uma história digna dos grandes clássicos, um povo simples e trabalhador, que ama sua terra.

“Barra do Ribeiro, terra abençoada pela mão de Deus”.

REFERÊNCIAS

FRAGA, Luís Eduardo Souza. **A Origem de Barra do Ribeiro e seu Contexto na Revolução Farroupilha**. São Paulo: Pragmatha, 2022.